



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas
Diretoria de Educação a Distância
Curso Superior de Administração Pública a Distância

MARCIAL DE ARAÚJO LIMA SOBRINHO

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS : BALANÇOS PATRIMONIAIS
DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS IFAL NO PERÍODO DE 2017 – 2022

Maceió
2024

MARCIAL DE ARAÚJO LIMA SOBRINHO

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS : BALANÇOS PATRIMONIAIS DO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS IFAL NO PERÍODO DE 2017 – 2022

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Administração Pública, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Msc. Diego da Guia Santos.

Coorientador: Prof. Msc. Dartagnan Ferreira de Macedo.

Maceió
2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
***Campus* Maceió**
Biblioteca Benevides Monte

658.15

L732a Lima Sobrinho, Marcial de Araújo.

Análise das demonstrações contábeis [recurso eletrônico] : balanços patrimoniais do Instituto Federal de Alagoas IFAL no período de 2017 - 2022 / Marcial de Araújo Lima Sobrinho. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 485 KB). – 2024.

Documento com 37 folhas.

Inclui gráficos, tabelas e referências. Orientação:

Prof. Me. Diego da Guia Santos.

Coorientação: Prof. Me. Dartagnan Ferreira de Macedo.

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo (Graduação em Administração Pública) – Instituto Federal de Alagoas, Universidade Aberta do Brasil, Polo Maceió, Maceió, 2024.

1. Administração Pública. 2. Análise horizontal. 3. Balanço patrimonial – IFAL. 4. Ativos. 5. Passivos. I. Título.


Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária – CRB 4/18

MARCIAL DE ARAÚJO LIMA SOBRINHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Administração Pública, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.


Aprovado em 09 de outubro de 2024.

Orientador:


 Documento assinado digitalmente
DIEGO DA GUIA SANTOS
Data: 29/10/2024 09:22:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Msc. Diego da Guia Santos - IFAL / Campus Benedito Bentes

Banca examinadora:

 Documento assinado digitalmente
DIEGO DA GUIA SANTOS
Data: 29/10/2024 09:23:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Msc. Diego da Guia Santos - IFAL / Campus Benedito Bentes

 Documento assinado digitalmente
RICARDO LUIS ALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO
Data: 19/10/2024 10:58:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Msc. Ricardo Luís Alves de Oliveira Ribeiro - IFAL / Campus Benedito Bentes

ELDER SOARES DA SILVA
CALHEIROS:05159428470
Assinado de forma digital por ELDER SOARES DA SILVA
CALHEIROS:05159428470
Dados: 2024.10.29 20:32:36 +01'00'

ELDER SOARES DA SILVA CALHEIROS -
DNI Y9080796L
Assinado de forma digital por ELDER SOARES DA SILVA CALHEIROS - DNI Y9080796L
Dados: 2024.10.29 20:33:08 +01'00'

Prof. Msc. Elder Soares da Silva Calheiros - Universidade de Barcelona

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão sincera a todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso deste trabalho. Sem o apoio e a dedicação delas, a conclusão deste TCC não teria sido possível;

Agradeço ao Instituto Federal de Educação de Alagoas IFAL por disponibilizar os recursos e o ambiente de trabalho necessários para a realização do nosso curso. Agradeço também aos tutores que sempre estiveram presentes e disponíveis para esclarecer nossas dúvidas e realizaram o devido apoio ao longo do processo;

Meu profundo agradecimento ao nosso coordenador, Prof. Msc. Dartagnan Ferreira de Macedo e ao meu orientador, Prof. Msc. Diego da Guia Santos, pela valiosa, paciência e incentivo durante todo o desenvolvimento do nosso aprendizado;

À minha família, em especial a minha esposa Ana Lucia Lins Schimuneck que sempre me apoiou incondicionalmente nos meus momentos de dedicação aos estudos e ao meu coordenador em Estradas Msc. Gregory Aguiar Caldas Barbosa, que estiveram ao meu lado durante todo o processo, meu muito obrigado;

Agradeço aos meus colegas de classe por compartilharem conhecimentos, experiências e ideias. Juntos, sofremos, crescemos como estudantes de administração pública e aprendemos uns com os outros.

LIMA SOBRINHO, M. A. **Análise das demonstrações contábeis : balanços patrimoniais do Instituto Federal de Alagoas IFAL no período de 2017 – 2022.** 37 f. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Campus Maceió, Instituto Federal de Alagoas, Maceió, 2024.

RESUMO

O estudo analisou as demonstrações contábeis de balanço patrimonial do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), instituição de ensino médio e superior localizado no estado de Alagoas, no período de 2017 a 2022. No centro desse período o mundo enfrentou a pandemia de Covid-19, o que tornou essas análises contábeis ainda mais relevantes. O estudo de natureza quantitativa, utilizou o método estatístico de análise contábil horizontal com os dados públicos contábeis disponíveis pelo instituto, que permitiram analisar e quantificar através de critérios e procedimentos de avaliação e mensuração dos ativos e passivos o impacto da pandemia de Covid 19, considerando as situações de antes, durante e depois do evento. Utilizou-se o método de análise horizontal, que compara dados financeiros ao longo de diferentes períodos para identificar mudanças e tendências, identificando crescimento ou declínio dos ativos e passivos. Entre os objetivos do estudo, teve o foco na evolução contábil específica, considerando o comprometimento causado pela pandemia e as restrições de receita anteriores, em destaque o decréscimo abrupto de -7,90% no ativo circulante presente no período pandêmico de 2019 a 2020, houve ainda a evolução gradual do ativo não circulante, com variações de 1,41% (2017-2018) a 74,14% (2021-2022). No caráter a evolução contábil patrimonial dos passivos, o passivo circulante apresentou uma expressiva variação de 610,73% (2017-2018) para 14,56% (2021-2022) e o passivo não circulante, embora não tenha apresentado variação entre 2017 e 2018 (0,00%), sofreu um decréscimo considerável de -92,19% de 2021 para 2022. A análise dos dados comprovou que o Instituto Federal de Alagoas (IFAL), mesmo enfrentando os desafios da pandemia, apresentou resultados satisfatórios em seus ativos e passivos nos diferentes períodos do estudo.

Palavras-chave: Análise horizontal. Pandemia. Balanço patrimonial. Ativos. Passivos.

Title: “Analysis of Financial Statements : Balance Sheets of the Federal Institute of Alagoas (IFAL) from 2017 to 2022” Author: LIMA SOBRINHO, M. A. Document Type: Undergraduate Thesis (Bachelor’s in Public Administration) Institution: Campus Maceió, Federal Institute of Alagoas (IFAL), Maceió, 2024. Page Count: 37 pages

ABSTRACT

The study analyzed the financial statements of the balance sheet of the Federal Institute of Alagoas (IF-AL), a secondary and higher education institution located in the state of Alagoas, during the period from 2017 to 2022. In the midst of this period, the world faced the Covid-19 pandemic, which made these accounting analyses even more relevant. The study, of a quantitative nature, employed the statistical method of horizontal accounting analysis using publicly available accounting data from the institute. This allowed for the assessment and quantification of the impact of the Covid-19 pandemic on assets and liabilities, considering the situations before, during, and after the event. The study utilized the horizontal analysis method, which compares financial data across different periods to identify changes and trends, thereby revealing growth or decline in assets and liabilities. Among the study's objectives was a specific focus on accounting evolution, considering the challenges posed by the pandemic and previous revenue constraints. Notably, there was an abrupt decrease of -7.90% in current assets during the pandemic period from 2019 to 2020. Additionally, non-current assets showed gradual growth, ranging from 1.41% (2017-2018) to 74.14% (2021-2022). Regarding the evolution of liability accounting, current liabilities exhibited a significant variation—from 610.73% (2017-2018) to 14.56% (2021-2022). Non-current liabilities, although showing no variation between 2017 and 2018 (0.00%), experienced a considerable decrease of -92.19% from 2021 to 2022. The data analysis confirmed that the Federal Institute of Alagoas (IF-AL), despite the challenges posed by the pandemic, achieved satisfactory results in its assets and liabilities during different study periods.

Keywords: Horizontal analysis. Pandemic. Balance sheet. Assets. Liabilities

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resultado da análise horizontal dos ativos circulantes e não circulantes.....	30
Gráfico 2 - Resultado da análise horizontal dos ativos financeiros e permanentes...	31
Gráfico 3 - Resultado da análise horizontal das compensações dos ativos.....	32
Gráfico 4 - Resultado da análise horizontal dos passivos circulantes e não circulantes.....	33
Gráfico 5 - Resultado da análise horizontal dos passivos financeiro e permanente...	33
Gráfico 6 - Resultado da análise horizontal das compensações dos passivos.....	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resumo dos ativos circulantes.....	18
-		
Tabela 2	Resumo dos ativos não circulantes.....	19
-		
Tabela 3	Ativos financeiros e permanentes.....	20
-		
Tabela 4	Compensações dos ativos.....	20
-		
Tabela 5	Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço	
-	patrimonial.....	21
Tabela 6	Passivos circulante e não circulante.....	22
-		
Tabela 7	Patrimônio líquido.....	22
-		
Tabela 8	Passivo financeiro e permanente.....	23
-		
Tabela 9	Compensações dos passivos.....	24
-		
Tabela	.1Análise horizontal dos ativos circulantes e não circulantes.....	25
-		
Tabela	Análise horizontal dos ativos financeiros e permanentes.....	26
11 -		
Tabela	Análise horizontal das compensações dos ativos.....	26

12 -

Tabela Análise horizontal dos passivos circulantes e não circulantes..... 27

13 -

Tabela Análise horizontal do patrimônio líquido..... 28

14 -

Tabela Análise horizontal do passivo financeiro e permanente..... 28

15 -

Tabela Análise horizontal das Compensações dos passivos..... 29

16 -

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	12
4	OBJETIVOS	16
4.1	OBJETIVO GERAL.....	16
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
5	MATERIAL E MÉTODOS	17
5.1	PERFIL METODOLÓGICO.....	17
5.2	OS CENÁRIOS DA PESQUISA.....	18
5.3	INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	18
5.3.1	ATIVOS CIRCULANTES.....	18
5.3.2	ATIVOS NÃO CIRCULANTES	19
5.3.3	ATIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES.....	20
5.3.4	COMPENSAÇÕES DOS ATIVOS.....	20
5.3.5	DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO.....	21
5.3.6	PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE.....	21
5.3.7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	22
5.3.8	PASSIVO FINANCEIRO E PERMANENTE	23
5.3.9	COMPENSAÇÕES DOS PASSIVOS.....	23
5.4	TRATAMENTO DOS DADOS.....	24
5.4.1	ANÁLISE HORIZONTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	24
5.4.2	ANÁLISE HORIZONTAL DOS ATIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES.....	26
5.4.3	ANÁLISE HORIZONTAL DAS COMPENSAÇÕES DOS ATIVOS.....	26
5.4.4	ANÁLISE HORIZONTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	27
5.4.5	ANÁLISE HORIZONTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	28
5.4.6	ANÁLISE HORIZONTAL DO PASSIVO FINANCEIRO E PERMANENTE...	28

5.4.7	ANÁLISE HORIZONTAL DAS COMPENSAÇÕES DOS PASSIVOS.....	29
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
6.1	RESULTADOS DOS ATIVOS.....	30
6.2	RESULTADOS DOS PASSIVOS.....	32
7	CONCLUSÕES.....	35
	REFERÊNCIAS	36

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como perfil analisar as demonstrações contábeis de balanço patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IFAL no período de 2017 – 2022, órgão do ensino médio e superior, localizado no Estado de Alagoas. Tratou-se de uma imersão nos dados contábeis patrimoniais, publicados pelo instituto no período anterior à pandemia de Covid 19 (2017) até o período pós-pandemia (2022).

Por meio da análise das demonstrações contábeis patrimoniais foi possível conhecer a situação das alterações no patrimônio do Instituto Federal de Alagoas, verificando o seu desempenho ao longo do tempo, bem como comparar seus resultados.

A amostra dos dados contábeis, possibilitou a quantificação quanto ao impacto no ambiente pandêmico, tendo como parâmetros a condição anterior e os resíduos adquiridos posteriormente.

Os objetivos diante dos dados contábeis apontaram no geral para a condição e a evolução contábil específica, no comprometimento causado pela pandemia com as restrições de receita, comparado ao período anterior iniciado em 2017. Os resultados evidenciaram as possíveis alterações nas demonstrações contábeis que possibilitaram as comprovações dos fenômenos econômicos e financeiros no desenvolvimento das atividades do Instituto Federal de Alagoas IFAL no período da análise.

2. JUSTIFICATIVA

O trabalho realizado foi focado pela relevância do fenômeno atípico de pandemia e pelas contribuições das publicações contábeis dos Institutos Federais de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTTS), relacionada à análise específica das demonstrações contábeis patrimoniais do Instituto Federal de Alagoas IFAL, visto a necessidade de padronização dos indicadores contábeis no contexto das análises e de seus elementos, como os já existentes nas empresas privadas.

O estabelecimento desses padrões facilitará no futuro que cada vez mais entidades realizem suas análises e interpretações, possibilitando que se tenham informações suficientes para os fins de comparação entre entidades do mesmo setor e de atuação, como por exemplo, prefeituras, câmaras de vereadores e autarquias de ensino. O relatório de análise das demonstrações contábeis patrimoniais produzido é

um retrato das mudanças ocorridas no fluxo contábil da instituição quando comparado aos cenários anteriores e de pós-pandemia de Covid 19, auxiliando assim na futura tomada de decisões, quanto à repetição do fenômeno. Assim sendo, o procedimento do estudo é importante e relevante, influenciando e contribuindo para o processo de gestão.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Segundo Almeida (2019), a utilização da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), esta está relacionada como uma ferramenta essencial para a gestão eficaz dos recursos públicos. Ela fornece informações valiosas que podem ajudar no planejamento e na tomada de decisões, promovendo a transparência e a prestação de contas dos recursos, permitindo que os cidadãos avaliem o desempenho dos gestores públicos. Fundamentalmente garante que os recursos públicos sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz.

No mesmo sentido Almeida (2019), na sua pesquisa proporcionou a análise e a evolução da situação contábil das instituições em estudo, principalmente a influência no que se refere à falta de recursos financeiros e o contingenciamento no recebimento desses recursos do orçamento federal do período. Demonstrou ainda a necessidade de incentivar mais pesquisas sobre o tema de análise das demonstrações contábeis nos órgãos governamentais e também enfatizou a importância da análise, tanto no setor público quanto no privado, demonstrando a relevância em relação aos indicadores para a tomada de decisões.

Já Cavalcante (2017), na condução da sua pesquisa sobre a percepção dos contabilistas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas (IFAL), em relação à utilidade dos critérios e procedimentos de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, conforme estabelecido na NBC T 16.10, teve como resultado que a percepção dos contabilistas do IFAL é positiva e a maioria dos respondentes reconhece que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos discriminados na NBC TSP 16.10, promovem a melhoria da qualidade da informação contábil no setor público. No entanto, poucos profissionais implementam esses critérios nas práticas contábeis que realizam na instituição. Além disso, os resultados revelaram a necessidade de treinamento em relação a esse tema, que embora os contabilistas reconheçam a importância e a utilidade desses critérios, pode

haver uma lacuna no conhecimento ou na aplicação prática desses critérios. Isso vem a destacar uma necessidade de treinamento e educação para garantir que esses critérios sejam efetivamente implementados.

Por sua vez Costa (2014), em sua pesquisa utilizou uma variedade de métodos e abordagens para obter uma compreensão completa e detalhada do fenômeno contábil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), foram abordados por diversos meios de pesquisa, como a bibliográfica, a documental e o estudo de caso, onde parte do material de estudo foi coletado em livros, revistas, redes eletrônicas, com foco na Contabilidade Pública e seus desdobramentos, considerado também documental porque foram agregados documentos em papel e os eletrônicos pertencentes ao órgão público em foco e foi um estudo de caso porque se deu em uma unidade organizacional específica.

O universo principal da amostra foram as Demonstrações Contábeis e os Relatórios de Gestão do IFPB. Tais características formaram um estudo bem estruturado e abrangente. Nos seus resultados a Demonstração das Variações Patrimoniais apresentou no universo de indicadores utilizados uma única correlação estatisticamente relevante, o indicador das Variações Patrimoniais Independentes da Execução Orçamentária com a correlação do indicador de Ingressos por Alunos, no entanto, com uma perfeita correlação positiva. Isto significa que à medida que o indicador contábil aumenta ou diminui, o indicador de gestão se comporta de forma diretamente proporcional.

Contribuindo com a mesma visão Duarte (2017), estudou a execução orçamentária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) de 2012 a 2015, no contexto dos recursos, foi observado que, além dos recursos recebidos do Governo Federal, a instituição conta com projetos de ensino, pesquisa e extensão que realizam a captação de recursos adicionais. Os recursos planejados pela Lei Orçamentária Anual (LOA) não são garantidos e podem sofrer contingenciamento financeiro, o que gera na instituição cortes de despesas e atrasos no pagamento das obrigações. Nesse cenário as demonstrações contábeis foram analisadas considerando o grupo de despesas de pessoal e dos encargos sociais, foi totalmente executado, com um aumento nos valores de 2012 a 2015, resultado da contratação de novos servidores e docentes para atender à demanda da instituição e das novas unidades. As despesas correntes permaneceram constantes e os investimentos tiveram uma queda de 17%

para 11%, devido à alocação de recursos para a finalização de obras e implantação de novos campi em 2012. As despesas correntes, relacionadas à manutenção das atividades da instituição é uma grande parcela a ser executada pelo orçamento da instituição. Agregados a essas despesas têm as despesas de capital como um percentual de investimento baixo em comparação com as demais despesas. Com a conclusão do estudo, mostrou que a execução orçamentária local enfrenta dificuldades devido à forma centralizada como seu planejamento orçamentário é definido, e à limitação de sua autonomia e da sua capacidade de tomada de decisão.

De acordo com Fonseca et al. (2021), os desafios enfrentados pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em meio à pandemia da Covid-19, incluindo as restrições orçamentárias e de pessoal impostas pelo governo federal, mostrou que o Ministério da Educação gastou apenas R\$ 32,5 bilhões de um orçamento de R\$ 48,2 bilhões para a educação básica em 2020, o menor valor em uma década. E em 2021 houve um bloqueio de quase 20% do orçamento destinado à educação. A Human Rights Watch recomendou ao governo federal e o MEC que fossem adotadas medidas para o cumprimento das obrigações internacionais de direitos humanos no Brasil, incluindo a alocação estratégica e emergencial de recursos para garantir o acesso à educação e mitigar o risco de evasão escolar, aliados a adoção de medidas para garantir internet acessível e confiável aos estudantes. Com relação às questões orçamentárias, não foram verificadas no período de 2016 a 2020, segundo o autor, alterações substanciais de despesas e fontes orçamentárias ao longo dos anos. No entanto, devemos considerar o aumento contínuo e progressivo das despesas.

Conforme Lira (2017), analisou em sua pesquisa o Relatório Contábil de Propósito Geral (RCPG) do Campus João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba e se o Instituto segue a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público na sua Estrutura Conceitual, como uma ferramenta gerencial e de transparência que auxilia na tomada de decisões e presta contas à sociedade. Foi observado que o Instituto no relatório do Campus não divulga suas demonstrações contábeis, o que é uma divergência em relação à Norma. No entanto, se preocupa em fornecer informações de fácil compreensão e qualidade, revelando a verdadeira situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. O autor afirmou que o Campus João Pessoa estava se preparando para publicar essas demonstrações, apesar de não ser exigido. A pesquisa encontrou poucos estudos sobre o assunto,

possivelmente porque a Norma foi publicada recentemente, no final de 2016.

Segundo Lyrio et al. (2008), o estudo explorou a intersecção entre Contabilidade Pública e Contabilidade Financeira, estando o foco na transparência das Demonstrações Financeiras (DFs) publicadas por uma Instituição Pública de Ensino Superior (IPES) em Florianópolis, Santa Catarina. A análise foi estruturada com a adoção de um modelo que avaliou o grau de transparência das informações das Demonstrações Financeiras publicadas pela instituição. Como instrumentos avaliativos, foram adotados a pesquisa documental e as entrevistas não-estruturadas na construção do modelo. Outros critérios foram admitidos e identificados para avaliar a transparência, incluindo apresentação, defasagem, desdobramentos, divulgação, comparabilidade e entendimento do usuário. Os resultados encontrados mostraram que as Demonstrações Financeiras apresentaram um grau muito baixo de transparência e confiança. Para garantir o grau de transparência desejado, foram propostas ações de melhoria no resultado da avaliação, validando assim o potencial do modelo como ferramenta avaliativa das DFs.

De acordo com Marino (2021), seu estudo das Instituições Federais de Ensino Superior da Região Metropolitana do Recife analisou a performance utilizando 28 dos 39 indicadores contábeis de desempenho. Alguns dos indicadores foram excluídos da análise em virtude de apresentarem os mesmos resultados para todas as instituições ou por não apresentarem resultados para todos os exercícios. As análises revelaram que precisam melhorar seus processos de estimativas de receitas próprias tanto na UFPE como no IFPE. No entanto, as instituições no período do estudo 2015 a 2018 não precisaram recorrer a operações de crédito para seu financiamento. Em relação à execução da despesa orçamentária, as instituições executaram despesas ligeiramente superiores às legalmente autorizadas em boa parte dos períodos. Os indicadores também mostraram nas Instituições um alto grau de dependência por repasses oriundos do Governo Federal. Além disso, houve redução do orçamento das instituições em decorrente de cortes orçamentários. O resultado global do estudo mostrou que as instituições Federais de Ensino Superior da Região Metropolitana do Recife apresentaram baixa dependência financeira quando comparadas às transferências correntes e um bom desempenho na arrecadação das receitas próprias.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Analisar e avaliar a evolução contábil patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IFAL no período de 2017 a 2022, conforme os dados publicados pela instituição que abrangem os intervalos anteriores a pandemia de Covid 19, o período pandêmico e os pós pandêmico.

4.2 ESPECÍFICOS

- Identificar os indicadores da análise patrimonial da pesquisa em relação a influência do fenômeno de pandemia;
- Mensurar os indicadores patrimoniais nas demonstrações contábeis e sua relação em relação ao fenômeno de pandemia;
- Comparar esses indicadores contábeis patrimoniais do Instituto Federal de Alagoas IFAL no arco temporal da pesquisa e suas interações no fenômeno de pandemia;
- Identificar se houve alterações significativas no fluxo patrimonial para o instituto no período de 2017 – 2022, utilizando a análise horizontal;
- Definir a quantificação e o impacto da pandemia de Covid 19 no patrimônio do instituto;
- De que forma afetou a evolução contábil patrimonial segundo os dados no período de 2017 – 2022, utilizando a análise horizontal.

5. MATERIAL E MÉTODOS

5.1 PERFIL METODOLÓGICO

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa de natureza analítica que formulou, entendeu e identificou as características e os objetivos do estudo no contexto do Instituto Federal de Alagoas IFAL, no arco do período pré e pós pandêmico, construindo os indicadores advindos do método de análise horizontal, que possibilitaram medir o desempenho do processo de evolução patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IFAL. É também descritiva, porque realizou o estudo, a análise e interpretação dos dados publicados em relação ao processo de verificação patrimonial no período e de abordagem quantitativa por utilizar procedimentos formais baseados na estatística e estruturados no trato das demonstrações contábeis disponibilizadas pelo Instituto Federal de Alagoas IFAL de domínio público e já coletados (Ifal, 2023).

De acordo com Warren (2022), o método de análise contábil horizontal compara os dados financeiros de uma instituição ao longo de diferentes períodos. O objetivo é identificar mudanças e tendências nos números e proporções das demonstrações financeiras como o balanço patrimonial. Por sua vez análise horizontal envolve a comparação de um mesmo item do balanço patrimonial ou da demonstração de resultados em diferentes períodos, foi uma técnica útil no estudo para avaliar a evolução financeira do Instituto Federal de Alagoas IFAL ao longo do tempo, permitindo identificar tendências de crescimento ou declínio, avaliar a saúde financeira e fomentar as decisões de gestão em dados históricos.

Formulação da análise horizontal.

Sendo:

AH = incremento horizontal;

VA = valor atual;

VPA = valor no período anterior.

$$AH = \left(\frac{VA}{VPA} - 1 \right) \times 100\%$$

5.2 OS CENÁRIOS DA PESQUISA

A pesquisa teve como pano de fundo os dados das demonstrações contábeis do balanço patrimonial de 2017 a 2022 referentes ao Instituto Federal de Alagoas IFAL ou comumente chamado de Instituto Federal de Alagoas (IFAL), organismo criado por meio da Lei nº 11.892/2008, que estabeleceu a implantação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, comporta cerca de 1800 servidores e atende a mais de 20 mil estudantes em 26 campi. O estudo, segundo os seus objetivos, analisou a evolução das demonstrações nos cenários, anterior a pandemia de covid 19, durante e posterior.

5.3 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O tipo de coleta de dados do presente estudo foi a pesquisa bibliográfica e documental. O embasamento teórico desenvolveu-se a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, dissertações, teses, legislações e demais obras. O estudo também foi classificado como documental, fundamentado pelo levantamento de dados contábeis de 2017 a 2022, disponibilizados pelo Instituto Federal de Alagoas IFAL (Ifal, 2023).

5.3.1 ATIVOS CIRCULANTES

O ativo circulante é definido como os bens e direitos de uma instituição que podem ser convertidos em moeda fiduciária no curto prazo. Entre os ativos estão o caixa, contas a receber, estoques e outros itens que são rapidamente realizáveis. Esse indicador tem o intuito de avaliar a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo, o ativo circulante se destaca por apresentar alta liquidez, sendo assim essencial para a saúde financeira da instituição (Reis, 2023). Os ativos circulantes nos períodos do estudo estão na tabela 1.

Tabela 1 – Resumo dos ativos circulantes

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ATIVO CIRCULANTE	16.226.330,22	46.128.601,41	55.072.647,71	50.724.332,64	55.535.172,97	72.011.669,24
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.708.500,30	31.403.340,96	32.989.831,64	33.923.383,39	36.471.974,05	50.318.592,48
Créditos a Curto Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.930.962,59	11.211.372,53	18.052.652,43	11.471.732,49	12.947.539,10	15.628.859,21

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Estoques	2.586.867,33	3.513.887,92	4.030.163,64	5.329.216,76	6.115.659,82	6.064.217,55

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.2 ATIVOS NÃO CIRCULANTES

. Os ativos não circulantes que se refere aos bens e direitos do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) que não podem ser convertidos em capital no curto prazo nos períodos do estudo estão na tabela 2.

Tabela 2 – Resumo dos ativos não circulantes

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ATIVO NÃO CIRCULANTE	423.625.453,63	429.605.973,59	328.798.797,24	337.414.725,61	351.886.806,26	612.776.269,36
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.367,36	1.367,36	1.367,36	*****	*****	*****
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.367,36	1.367,36	1.367,36	*****	*****	*****
Investimentos Demais	28,77	28,77	28,77	28,77	28,77	0,00
Investimentos Permanentes	28,77	28,77	28,77	28,77	28,77	0,00
Imobilizado	423.513.224,50	429.483.844,46	328.662.316,11	337.191.293,84	350.122.374,49	611.640.483,62
Bens Móveis	94.331.049,59	97.241.858,52	103.470.388,82	109.752.308,74	119.410.060,65	130.056.666,31
Bens Móveis (-)	94.331.049,59	97.425.526,62	103.654.056,92	109.935.976,84	119.593.728,75	130.240.334,41
Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	*****	-183.668,10	-183.668,10	-183.668,10	-183.668,10	-183.668,10
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Bens Imóveis	329.182.174,91	332.241.985,94	225.191.927,29	227.438.985,10	230.712.313,84	481.583.817,31
Bens Imóveis (-)	332.488.636,60	336.757.343,61	230.991.809,63	233.482.238,11	236.915.746,95	482.190.224,78
Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.306.461,69	-4.515.357,67	-5.799.882,34	-6.043.253,01	-6.203.433,11	-606.407,47
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Intangível	110.833,00	120.733,00	135.085,00	223.403,00	1.764.403,00	1.135.785,74
Softwares	110.833,00	120.733,00	135.085,00	223.403,00	1.764.403,00	1.135.785,74
TOTAL DO ATIVO	439.851.783,85	475.734.575,00	383.871.444,95	388.139.058,25	407.421.979,23	684.787.938,60

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.3 ATIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

No contexto das instituições, os ativos financeiros são instrumentos que representam um direito contratual de receber advindo de outra entidade. Eles incluem variados derivativos e instrumentos financeiros. Já os ativos permanentes são formados pelos bens e direitos que a instituição mantém por um longo período, eles incluem os equipamentos e as patentes. De acordo com Reis (2020), esses ativos são essenciais para a operação contínua da instituição. A tabela dos ativos financeiros e permanentes nos períodos do estudo estão na tabela 3.

Tabela 3 – Ativos financeiros e permanentes

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ATIVO FINANCEIRO	8708500,30	31403340,96	32989831,64	33923383,39	36471974,05	50318592,48
ATIVO PERMANENTE	431143283,55	444331234,04	350881613,31	354215674,86	370950005,18	634469346,12

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.4 COMPENSAÇÕES DOS ATIVOS

A compensação de ativos refere-se aos processos equilibrar e de ajustar os valores entre diferentes contas ou transações financeiras da instituição. Segundo Silva (2023), a compensação de ativos está focada na transparência financeira e para a correta avaliação do desempenho econômico de uma instituição, evitando assim distorções nos relatórios financeiros, permitindo uma visão precisa e clara da situação patrimonial da instituição. As compensações dos ativos nos períodos do estudo estão na tabela 4.

Tabela 4 – Compensações dos ativos

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	32365120,29	43365265,37	49475193,84	43563594,71	96492864,38	95667166,88
Execução dos Atos Potenciais Ativos	32365120,29	43365265,37	49475193,84	43563594,71	96492864,38	95667166,88
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	430318,89	567020,63	1034583,06	1350808,82	2071114,45	3324836,01
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	31388892,70	42199816,15	47765872,99	41895937,07	93988631,91	92006864,60
Direitos Contratuais a Executar	545908,70	598428,59	674737,79	316848,82	433118,02	335466,27
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.365.120,29	43.365.265,37	49.475.193,84	43.563.594,71	96.492.864,38	95.667.166,88

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.5 DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

Quando as receitas de uma instituição excedem suas despesas em um determinado período, isso é conceituado como superávit financeiro, indica uma gestão eficiente dos recursos e uma situação financeira saudável. Logo, o déficit financeiro ocorre quando as despesas da instituição superam as receitas, indicando que a instituição está gastando a mais do que recebe. Esse cenário pode levar ao aumento da dívida e à necessidade de ajustes fiscais (Cavalcante, 2021). O demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial nos períodos do estudo está na tabela 5.

Tabela 5 – Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Recursos Ordinários	*****	-19121556,71	-28087352,24	-33490664,04	-29441630,76	-28212145,44
Recursos Vinculados	*****	-19171131,9	-23355257,35	-18272680,57	-7414852,23	-2735404,23
Educação	*****	-13483713,98	-7573287,21	-3069104,96	-2952406,11	-2646012,19
Seguridade Social (Exceto RGPS)	*****	-7534,84	-4847,85	*****	-602771	4630,07
Previdência Social (RPPS)	*****	*****	-90026,58	-198984,58	274,43	60420,01
Recursos de Receitas Financeiras	*****	-416903,41	13424242,57	-15215748,55	-3729295,35	-269,73
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	*****	118915,48	-2263013,14	211157,52	-130654,2	-154172,39
Outros Recursos Vinculados a Fundos	*****	-5381895,15	160,00	*****	*****	*****
TOTAL	*****	-38292688,61	-51442609,59	-51763344,61	-36856482,99	-30947549,67

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.6 PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Passivos circulantes são as obrigações financeiras da instituição que devem ser honradas no curto prazo, geralmente dentro de um ano. Esses passivos incluem contas a pagar e outras dívidas de curto prazo, utilizadas na análise da liquidez de uma instituição, apontando a capacidade da instituição em pagar suas obrigações imediatas. Já os Passivos não circulantes, também são obrigações financeiras, no entanto têm um prazo de vencimento superior a um ano. Esses passivos incluem os empréstimos de longo prazo e os financiamentos, têm como objetivo contábil, o entender a estrutura de capital de uma instituição (Reis, 2023). O demonstrativo dos Passivos circulante e não circulante apurados no balanço patrimonial nos períodos do estudo estão na tabela 6.

Tabela 6 – Passivos circulante e não circulante

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PASSIVO CIRCULANTE	5.065.254,50	36.000.413,15	102.853.943,28	121.047.864,95	134731959,7	115120275,3
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.432.574,23	29.694.033,03	41.089.183,60	47.435.741,61	57517333,34	42185870,24
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	807.311,54	2.175.589,68	1.383.321,08	3.290.805,91	1351068,46	4588659,67
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	2.636,85	*****	*****	*****	*****	543,03
Obrigações de Repartição a Outros Entes	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Provisões a Curto Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Demais Obrigações a Curto Prazo	822.731,88	4.130.790,44	60.381.438,60	70.321.317,43	75863557,93	68345202,31
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.672.938,61	2.672.938,61	3.918.565,67	9.833.849,40	9.898.205,94	773.522,93
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	2.672.938,61	2.672.938,61	3.918.565,67	9.798.820,44	9.420.692,18	*****
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Provisões a Longo Prazo	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Demais Obrigações a Longo Prazo	*****	*****	*****	35.028,96	477.513,76	773.522,93
Resultado Diferido	*****	*****	*****	*****	*****	*****
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.738.193,11	38.673.351,76	106.772.508,95	130.881.714,35	144.630.165,67	115.893.798,18

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Definido como a diferença entre os ativos e passivos de uma instituição, o patrimônio líquido é representado pelo resultado financeiro, não sendo apenas um conceito residual, mas também um indicador do financiamento, dessa instituição (Farache et al, 2020). Os resultados do patrimônio líquido no balanço patrimonial dos períodos de estudo estão na tabela 7.

Tabela 7 – Patrimônio líquido

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Patrimônio Social e Capital Social	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Reservas de Capital	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Ajustes de Avaliação Patrimonial	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Reservas de Lucros	*****	*****	*****	*****	*****	*****

Demais Reservas	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Resultados Acumulados	32.113.590,74	437.061.223,24	277.098.936,00	257.257.343,90	262.791.813,56	568.894.140,42
Resultado do Exercício	13.394.010,63	8.740.470,45	-158.706.571,09	-21.063.466,13	-1.591.412,17	290.648.564,53
Resultados de Exercícios Anteriores	18.780.840,07	432.113.590,74	437.061.223,24	277.098.936,00	257.257.343,90	262.791.813,56
Ajustes de Exercícios Anteriores	-61.259,96	-3.792.837,95	-1.255.716,15	1.221.874,03	7.125.881,83	15.453.762,33
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	*****	*****	*****	*****	*****	*****
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.113.590,74	437.061.223,24	277.098.936,00	257.257.343,90	262.791.813,56	568.894.140,42

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.8 PASSIVO FINANCEIRO E PERMANENTE

O Passivo financeiro no âmbito da esfera pública, trata das obrigações contratuais de uma entidade governamental com outra instituição. Isso inclui gastos com empréstimos, financiamentos, consórcios, debêntures e outras despesas com encargos financeiros, o passivo financeiro figura como um componente essencial do patrimônio passivo em contabilidade pública, refletindo as obrigações financeiras de curto e longo prazo. Por outro lado, o passivo permanente, refere-se às obrigações de longo prazo que não são esperadas para serem liquidadas dentro do processo operacional normal da instituição (Eiró, 2023). Os resultados do Passivo financeiro e permanente no balanço patrimonial dos períodos de estudo estão na tabela 8.

Tabela 8 – Passivo financeiro e permanente

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PASSIVO FINANCEIRO	37029671,6	69696029,57	84432441,23	85686728	73328457,04	81266142,15
PASSIVO PERMANENTE	2704608,11	8278590,51	75304236,79	96465723,42	109818148,4	81781957,62
SALDO PATRIMONIAL	400117504,1	397759954,9	224134766,9	205986606,8	224275373,8	521739838,8

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.3.9 COMPENSAÇÕES DOS PASSIVOS

Sendo um processo para ajustar ou equilibrar diferentes contas ou transações financeiras em uma instituição, a compensação dos passivos deve refletir de forma precisa a posição financeira de uma instituição governamental, no conceito da confiabilidade, espera-se garantir que os registros contábeis sejam precisos e que não haja duplicidade de valores (Andrade Filho, 2021). As demonstrações das Compensações dos passivos no balanço patrimonial dos períodos de estudo estão na tabela 9.

Tabela 9 – Compensações dos passivos

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	67656467	70529101	77795496	65285292	59856344	96354727
Execução dos Atos Potenciais Passivos	67656467	70529101	77795496	65285292	59856344	96354727
Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-171502	-898491	*****	*****	*****	*****
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	67484966	69630610	*****	*****	81300	*****
Obrigações Contratuais a Executar	*****	*****	77795496	65285292	59775044	96354727
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	*****	*****	*****	*****	*****	*****
TOTAL	67.656.467,48	70.529.100,94	77.795.495,96	65.285.292,10	59.856.344,40	96.354.727,27

Fonte: Adaptação de IFAL, 2023.

5.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Em Dos Santos Benites et al. (2017), o autor apontou os principais indicadores para a análise das demonstrações contábeis e a interpretação dos balanços, sob a forma dos indicadores econômicos e financeiros da Lei Federal nº 4.320/1964. Os autores dividiram esses indicadores em quatro grupos: de liquidez, de atividade, de endividamento e de resultado. Os Indicadores do grupo de liquidez têm a função de verificar se a entidade conseguirá pagar suas obrigações e podem evidenciar, antecipadamente, problemas de fluxo de caixa e insolvência.

O capital circulante líquido representa a sobra financeira em valor absoluto se a entidade pagasse todas as dívidas de curto prazo. O Indicador de liquidez corrente expressa a capacidade da entidade de saldar suas obrigações em curto prazo. O Indicador de liquidez seca também mede a capacidade da entidade em saldar suas obrigações de curto prazo, mas sem a conta de estoques. O Indicador de liquidez livre demonstra a saúde financeira a curto prazo, porém sem o cálculo as aplicações do RPPS e os estoques. O Indicador de liquidez geral mostra a saúde financeira da entidade no longo prazo, onde demonstra os valores a receber e a pagar nos curto e longo prazos. O Indicador de giro dos ativos permanentes mensura a eficiência da entidade no uso de suas instalações e equipamentos, mediante o confronto entre as receitas e os ativos não circulantes. O Giro do ativo total determina a eficiência do uso dos ativos, pela entidade, para a geração de receitas. A Imobilização do patrimônio líquido mede o quanto do capital próprio foi utilizado para financiar os ativos permanentes da entidade (Dos Santos Benites et al., 2017).

No estudo em tela adotamos o balanço patrimonial para a análise dos objetivos propostos, por ser uma demonstração contábil que apresenta a posição financeira geral de uma instituição pública em um determinado período, inclui informações sobre os ativos, passivos e patrimônio líquido da entidade, permitindo uma visão clara de sua situação financeira. Como indicador dessa ação adotamos a análise estatística horizontal como elemento avaliador, por ser uma técnica contábil que compara os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes períodos, permitindo avaliar a evolução e identificar tendências ao longo do tempo.

5.4.1 ANÁLISE HORIZONTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A análise horizontal comparou os valores de uma mesma conta nos períodos de 2018 (2017-2018), 2020 (2019 – 2020) e 2022 (2021 – 2022), permitindo assim avaliar a evolução e identificar tendências ao longo do tempo. As Análises horizontais dos ativos circulantes e não circulantes no balanço patrimonial dos períodos de estudo estão na tabela 10.

Tabela 10 – Análise horizontal dos ativos circulantes e não circulantes

	2018	2020	2022
Ativo circulante	184,28%	-7,90%	29,67%
Caixa e Equivalentes de Caixa	260,61%	2,83%	37,97%
Créditos a Curto Prazo	*****	*****	*****
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	127,37%	-36,45%	20,71%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	*****	*****	*****
Estoques	35,84%	32,23%	-0,84%
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	*****	*****	*****
VPDs Pagas Antecipadamente	*****	*****	*****
Ativo não circulante	1,41%	2,62%	74,14%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00%		
Demais Investimentos Permanentes	0,00%	0,00%	*****
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	*****	*****	*****
Imobilizado	1,41%	2,60%	74,69%
Bens Móveis	3,09%	6,07%	8,92%
Bens Imóveis	3,28%	6,06%	8,90%
(-) Depreciação/Amortização/Exustão Acum. de Bens Móveis	*****	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,93%	1,00%	108,74%
Bens Imóveis	1,28%	1,08%	103,53%

(-)			
Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	36,56%	4,20%	-90,22%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	*****	*****	*****
Intangível	8,93%	65,38%	-35,63%
Softwares	8,93%	65,38%	-35,63%
Total do ativo	8,16%	1,11%	68,08%

Fonte:

Autor.

5.4.2 ANÁLISE HORIZONTAL DOS ATIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

Ao analisar os ativos financeiros e permanentes do Instituto Federal de Alagoas IF-AL, através da análise horizontal, verificamos se os ativos estão aumentando ou diminuindo ao longo dos anos. Isso é feito comparando os valores dos ativos nos balanços patrimoniais e a sua evolução. As Análises horizontais dos ativos financeiros e permanentes no balanço patrimonial dos períodos de estudo estão na tabela 11.

Tabela 11 – Análise horizontal dos ativos financeiros e permanentes

	2018	2020	2022
Ativo financeiro	2,61	0,03	0,38
Ativo permanente	0,03	0,01	0,71

Fonte: Autor.

5.4.3 ANÁLISE HORIZONTAL DAS COMPENSAÇÕES DOS ATIVOS

Como técnica contábil, a análise horizontal das compensações dos ativos envolve a comparação dos valores dos ativos da instituição em diferentes períodos de tempo, tem o objetivo de identificar as tendências e as variações anuais. Os comportamentos horizontais das compensações dos ativos no balanço patrimonial dos períodos de estudo estão na tabela 12.

Tabela 12 – Análise horizontal das compensações dos ativos

	2018	2020	2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	33,99%	-11,95%	-0,86%
Execução dos Atos Potenciais Ativos	33,99%	-11,95%	-0,86%
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	31,77%	30,57%	60,53%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	34,44%	-12,29%	-2,11%
Direitos Contratuais a Executar	9,62%	-53,04%	-22,55%
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	*****	*****	*****
Total	0,34%	-0,12%	-0,01%

Fonte: Autor.

5.4.4 ANÁLISE HORIZONTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Verificados nos períodos de 2018 (2017-2018), 2020 (2019 – 2020) e 2022 (2021 – 2022), os passivos circulantes e não circulantes são definidos pelas obrigações que devem ser honradas em um período de curto prazo, a análise horizontal desses elementos estão dispostos na tabela 13.

Tabela 13 –Análise horizontal dos passivos circulantes e não circulantes

	2018	2020	2022
Passivo circulante	610,73%	17,69%	-14,56%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	765,07%	15,45%	-26,66%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	*****	*****	*****
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	169,49%	137,89%	239,63%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	*****	*****	*****
Obrigações de Repartição a Outros Entes	*****	*****	*****
Provisões a Curto Prazo	*****	*****	*****
Demais Obrigações a Curto Prazo	402,08%	16,46%	-9,91%
Passivo não circulante	0,00%	150,96%	-92,19%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	0,00%	150,06%	*****
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	*****	*****	*****
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	*****	*****	*****
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	*****	*****	*****
Provisões a Longo Prazo	*****	*****	*****
Demais Obrigações a Longo Prazo	*****	*****	61,99%
Resultado Diferido	*****	*****	*****
Total do passivo exigível	399,77%	22,58%	-19,87%

Fonte: Autor.

5.4.5 ANÁLISE HORIZONTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido nos períodos de 2018 (2017-2018), 2020 (2019 – 2020) e 2022 (2021 – 2022) foram mensurados utilizando o método de análise estatística contábil horizontal e tiveram seus resultados mostrados na tabela 14.

Tabela 14 –Análise horizontal do patrimônio líquido

	2018	2020	2022
Resultados Acumulados	1,14%	-7,16%	116,48%
Resultado do Exercício	-34,74%	-86,73%	-18363,56%
Resultados de Exercícios Anteriores	3,18%	-36,60%	2,15%
Ajustes de Exercícios Anteriores	6091,38%	-197,30%	116,87%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	*****	*****	*****
Total do patrimônio líquido	1,14%	-7,16%	116,48%

Fonte: Autor.

5.4.6 ANÁLISE HORIZONTAL DO PASSIVO FINANCEIRO E PERMANENTE

O passivo financeiro refere-se às obrigações financeiras que o Instituto Federal de Alagoas IFAL possui no período do estudo e que não dependem de autorização orçamentária para serem pagas, são as dívidas fundadas e as outras obrigações. Já o passivo permanente, compreende as obrigações com um prazo mais longo e que dependem de autorização governamental para serem honradas. A avaliação com análise horizontal é mostrada na tabela 15.

Tabela 15 –Análise horizontal do passivo financeiro e permanente

	2018	2020	2022
Passivo financeiro	88,22%	1,49%	10,82%
Passivo permanente	206,09%	28,10%	-25,53%
Saldo patrimonial	-0,59%	-8,10%	132,63%

Fonte: Autor.

5.4.7 ANÁLISE HORIZONTAL DAS COMPENSAÇÕES DOS PASSIVOS

As compensações dos passivos remontam ao controle e ao registro das obrigações financeiras que o Instituto Federal de Alagoas IFAL possui no período estudado, registradas em contas específicas, devem garantir a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos. Formadas pelas contas de compensação que não afetam diretamente o patrimônio, como: as garantias e avais e os contratos de longo prazo. Na tabela 16 estão apresentadas as análises das compensações dos passivos.

Tabela 16 –Análise horizontal das compensações dos passivos

	2018	2020	2022
Saldo dos atos potenciais passivos	4,25%	-16,08%	60,98%
Execução dos Atos Potenciais Passivos	4,25%	-16,08%	60,98%
Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	423,90%	*****	*****
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	3,18%	*****	-100,00%
Obrigações Contratuais a Executar	*****	-16,08%	61,20%
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	*****	*****	*****
Total	4,25%	-16,08%	60,98%

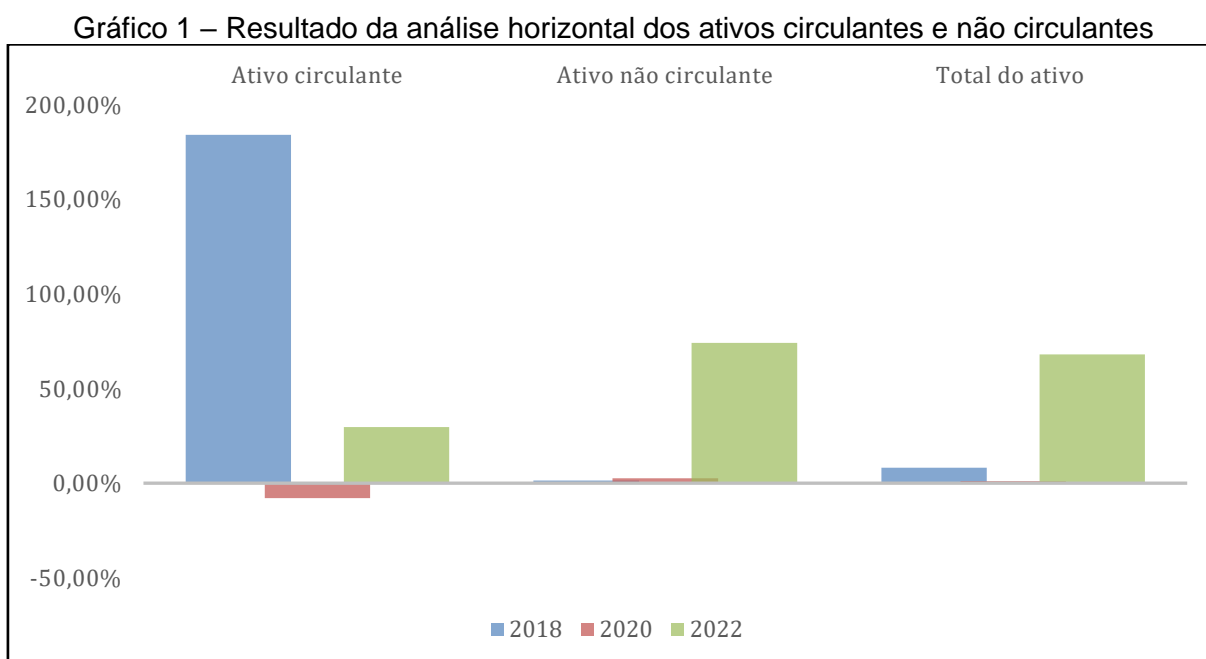
Fonte: Autor.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto temporal anterior, durante e posteriormente ao fenômeno da pandemia de Covid 19, os resultados das análises horizontais em percentual de acréscimo ou decréscimo dos indicadores contábeis, estão agrupados da seguinte forma: 2018 referente às variações de 2017 a 2018, 2020 referente às variações de 2019 a 2020 e 2022 referente às variações de 2021 a 2022.

6.1 RESULTADOS DOS ATIVOS

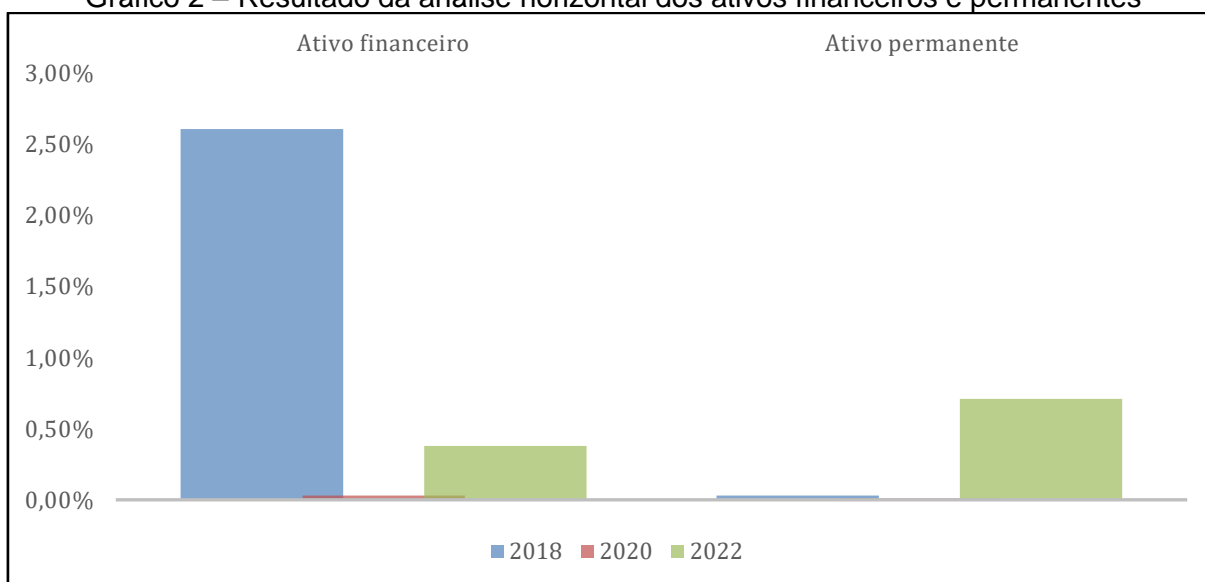
Utilizando a análise horizontal, avaliamos a evolução contábil patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IFAL no quesito dos ativos circulantes e não circulantes no período do estudo, encontramos as variações do ativo circulante de 2017 a 2018 um acréscimo de 184,28%, no período de 2019 a 2020 um decréscimo de -7,90% e no período de 2021 a 2022 uma retomada de 29,67%. No ativo não circulante as variações de 2017 a 2018 sofreram um acréscimo de 1,41%, no período de 2019 a 2020 um acréscimo de 2,62% e no período de 2021 a 2022 uma retomada de 74,14%. O total do ativo apresentou variações positivas para todos os períodos de estudo de acordo com o gráfico 1.



Fonte: Autor.

Os resultados da evolução contábil patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IF-AL, utilizando análise horizontal no quesito dos ativos financeiros e permanentes, no período do estudo, encontramos as variações no ativo financeiro de 2017 a 2018 um acréscimo de 2,61%, no período de 2019 a 2020 um acréscimo de 0,03% e no período de 2021 a 2022 uma retomada de 0,38%. No ativo permanente as variações de 2017 a 2018 sofreram um acréscimo de 0,03%, no período de 2019 a 2020 um acréscimo de 0,01% e no período de 2021 a 2022 um acréscimo de 0,71% de acordo com o gráfico 2.

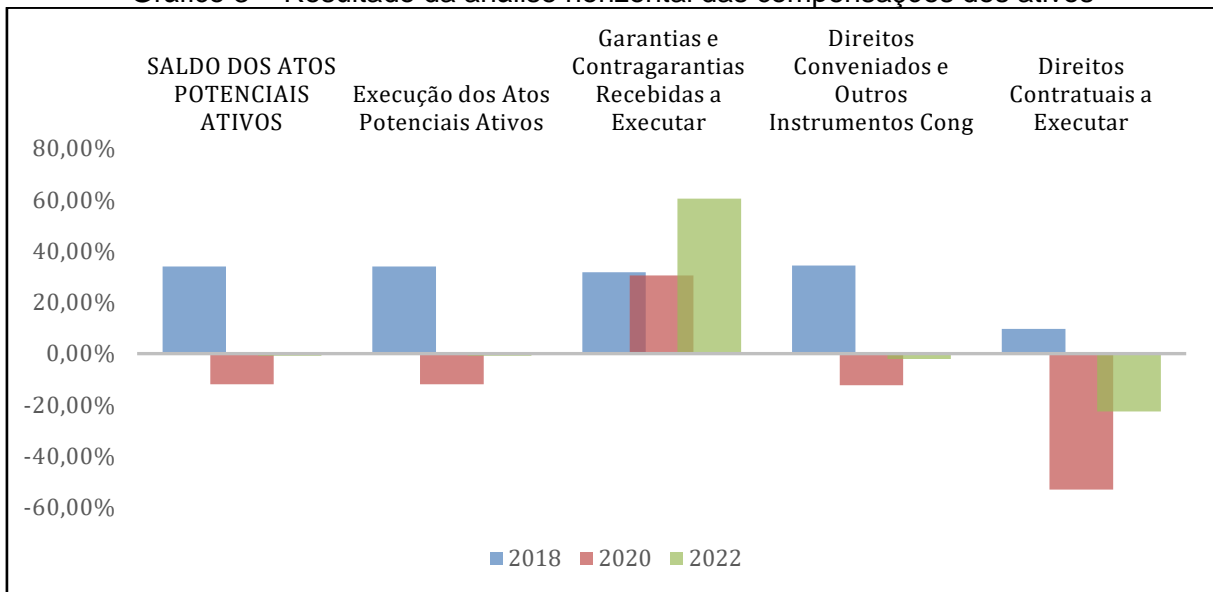
Gráfico 2 – Resultado da análise horizontal dos ativos financeiros e permanentes



Fonte: Autor.

Nas compensações dos ativos, as análises horizontais mostraram nos períodos do estudo de 2017 a 2018 um acréscimo de 0,34%, no período de 2019 a 2020 um decréscimo de -0,12% e no período de 2021 a 2022 um decréscimo de -0,01% conforme o gráfico 3.

Gráfico 3 – Resultado da análise horizontal das compensações dos ativos

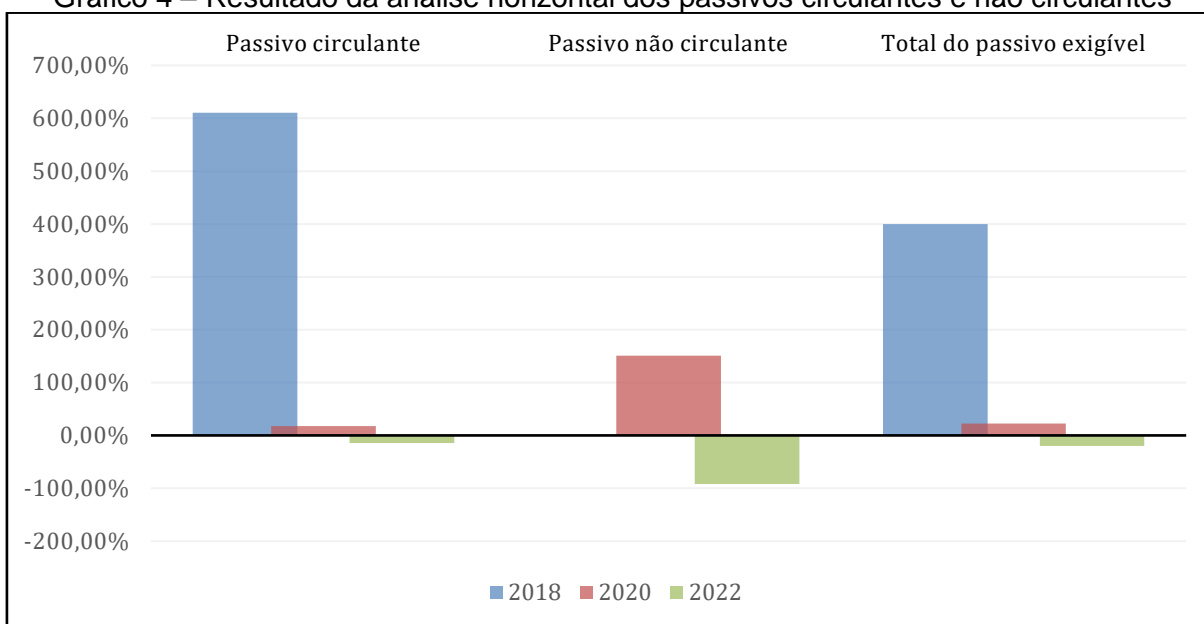


Fonte: Autor.

6.2 RESULTADOS DOS PASSIVOS

Na avaliação dos resultados da evolução contábil patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IFAL no quesito dos passivos circulantes e não circulantes no período do estudo, encontramos as variações do passivo circulante de 2017 a 2018 um acréscimo de 610,73%, no período de 2019 a 2020 um acréscimo de 17,69% e no período de 2021 a 2022 um acréscimo de 14,56%. No passivo não circulante as variações de 2017 a 2018 apresentaram 0,00% de variação, no período de 2019 a 2020 um acréscimo de 150,96% e no período de 2021 a 2022 um decréscimo na ordem de -92,19%. O total do passivo elegível, apresentou variações de 399,77%, no período de 2017 a 2018, 22,58% no período de 2019 a 2020 e -19,87% de decréscimo no período de 2021 a 2022, de acordo com o gráfico 4.

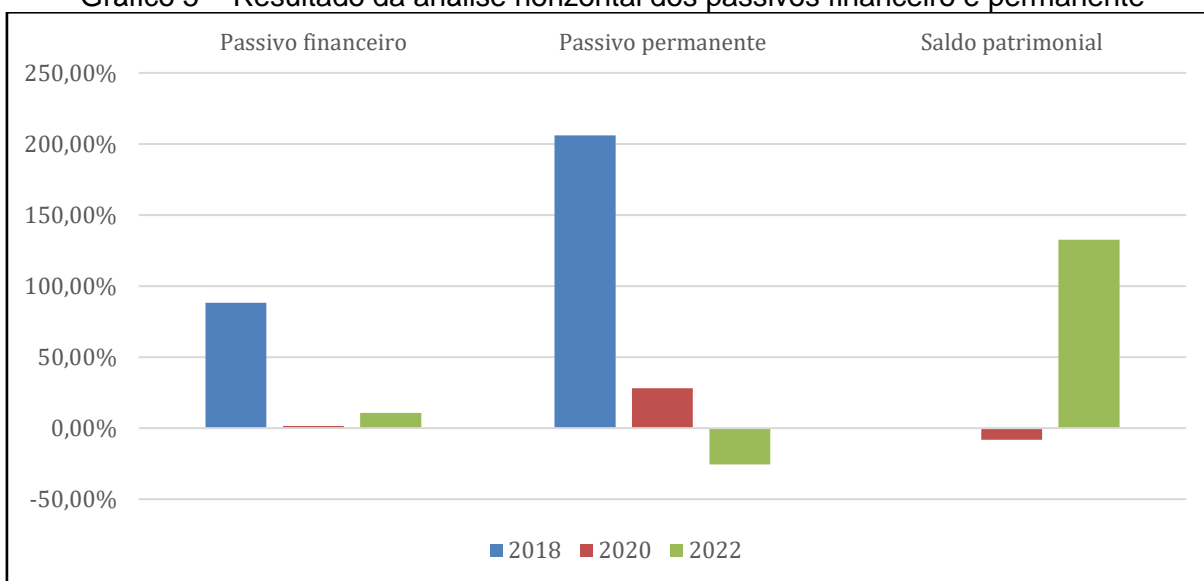
Gráfico 4 – Resultado da análise horizontal dos passivos circulantes e não circulantes



Fonte: Autor.

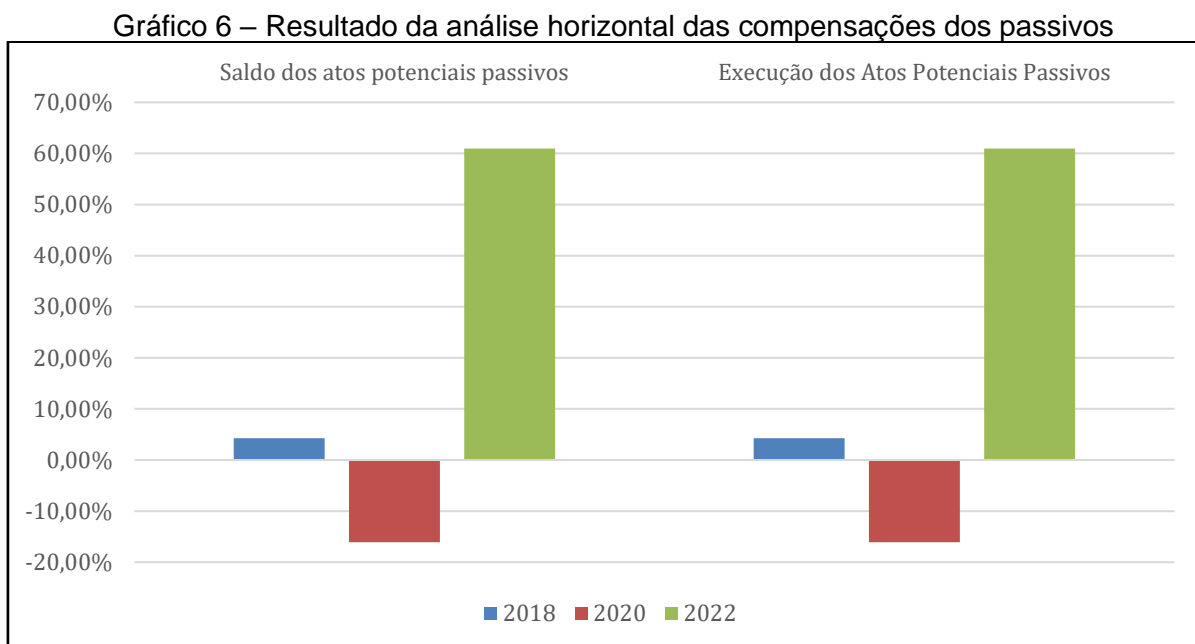
A evolução contábil patrimonial dos passivos financeiro e permanente, utilizando análise horizontal e suas variações, no passivo financeiro 88,22% de 2017 a 2018, de 1,49% no período de 2019 a 2020 e 10,82% no período de 2021 a 2022. No passivo permanente os resultados mostraram 206,09% de 2017 a 2018, 28,10% no período de 2019 a 2020 e -25,53% no período de 2021 a 2022. O saldo patrimonial foi de 132,63% no período de 2021 a 2022 de acordo com o gráfico 5.

Gráfico 5 – Resultado da análise horizontal dos passivos financeiro e permanente



Fonte: Autor

Nas compensações dos passivos do Instituto Federal de Alagoas IF-AL, utilizando análise horizontal, mostraram as variações nos períodos do estudo de 2017 a 2018 uma variação de 4,25%, no período de 2019 a 2020 um decréscimo na ordem de -16,08% e no período de 2021 a 2022 um acréscimo de 60,98%, conforme o gráfico 6.



Fonte: Autor

7. CONCLUSÕES

Com os resultados das análises horizontais dos indicadores contábeis, presentes no Instituto Federal de Alagoas (IF-AL) ao longo dos períodos anterior, durante e posterior à pandemia de Covid-19, ficaram evidenciados pontos em destaque. Em relação aos ativos, o ativo circulante de 2017 a 2018, apresentou um significativo acréscimo de 184,28% e logo após no período pandêmico de 2019 a 2020, ocorreu um abrupto decréscimo de -7,90%. O ativo não circulante, por sua vez, apresentou uma gradual evolução de 1,41% entre 2017 e 2018 a 74,14% de 2021 a 2022.

No contexto dos passivos, o passivo circulante passou de 610,73% no período de 2017 a 2018 para 14,56% entre 2021 e 2022. Já o passivo não circulante, não apresentou variação significativa (0,00%) entre 2017 e 2018, ocorrendo um decréscimo considerável de -92,19% de 2021 a 2022.

O Instituto Federal de Alagoas (IF-AL) na condição geral contábil, sob a ótica das análises horizontais, apresentou resultados satisfatórios e positivos em seus ativos e passivos, mesmo tendo em vista os desafios impostos pela pandemia de Covid 19.

Os objetivos geral de analisar e avaliar a evolução contábil patrimonial do Instituto Federal de Alagoas IFAL no período de 2017 a 2022 e os específicos foram alcançados e devidamente mostrados ao longo do estudo, respondendo principalmente a questão central de como a pandemia de Covid 19 afetou a evolução contábil patrimonial segundo os dados no período de 2017 – 2022, utilizando a análise horizontal, que vem a lembrar da importância dos dados baseados em análises contábeis padronizadas e como esses dados podem ser úteis para a gestão e planejamento da instituição.

Recomenda-se ainda a ampliação dos estudos relacionados aos impactos causados pelo fenômeno pandêmico, com a aplicação de outros métodos e indicadores, a fim de ampliar o conhecimento técnico científico quanto ao evento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Grazielle De. **Demonstrações contábeis de Institutos Federais de Educação: possibilidades de métodos de análise**. p. 13-107, 2019. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2431>. Acessado em: 26 de maio de 2024.
- ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Reconhecimento Contábil e Tributação dos Valores dos Indébitos Tributários em Caso de Compensação: Considerações Sobre o Ofício-Circular Cvm/Snc/Sep N. 01/2021**. Revista de Direito Contábil Fiscal, v. 3, n. 5, p. 47-81, 2021.
- CAVALCANTE, Alícia Fabielle da Costa et al. **A lei complementar nº 101/2000 e o controle de despesas com pessoal: uma análise à luz da ADI 2.238-5/DF**. 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/SI8BA>. Acessado em: 28 de maio de 2024.
- CAVALCANTE, Gesualdo Menezes et al. **Práticas contábeis no setor público: a percepção dos contabilistas do IFAL sobre a aplicação da norma brasileira de contabilidade aplicada ao setor público–NBC TSP 16.10**. RIC, v. 11, n. 2, p. 15, 2017.
- COSTA, Vagner Melo da. **Análise correlacional entre os indicadores contábeis e os indicadores de gestão: um estudo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, p.82-106, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/11944>. Acessado em: 28 de maio de 2024.
- DOS SANTOS BENITES, Mauren Corrêa; GOULARTE, Jeferson Luís Lopes. **Análise Comparativa dos Indicadores Econômico-financeiros dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com Sede no Rio Grande do Sul**. RAGC, v. 5, n. 21, p. 4, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/1136>. Acessado em: 17 de maio de 2024.
- DUARTE, Marluce Braz. **A execução orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, no período de 2012 a 2015**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/>. Acessado em: 10 de maio de 2024.
- EIRÓ, Vera. **A Obrigação de Indemnizar das Entidades Adjudicantes**. Leya, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/V3BAT>. Acessado em: 21 de maio de 2024.
- FARACHE, João Pedro Cabral; ROCHA JUNIOR, Antônio Giuvan de Andrade; SANTOS, Osmar Junior Pereira dos; GORDIANO, Carlos Adriano Santos Gomes. **Patrimônio Líquido: Uma Análise Bibliométrica de Artigos Publicados em Periódicos Contábeis Brasileiros**. Convibra: XVII Congresso Virtual de

Administração (2020). Disponível em: <https://encurtador.com.br/4QXHv>. Acessado em: 19 de maio de 2024.

FONSECA, Pedro Henrique Silva; CARVALHO, Gabriel Domingos. **Análise Orçamentária do Instituto Federal do Espírito Santo de 2016 a 2020**, p. 5, 2021. IFAL. Contabilidade - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/O4xO9>. Acessado em: 22 de nov. de 2023.

LIRA, Mariana Ferreira. **Relatório Contábil de Propósito Geral das entidades do setor público: um estudo de caso no âmbito do Instituto Federal da Paraíba**, p. 46, 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/196900052.pdf>. Acessado em: 14 de maio de 2024.

LYRIO, Maurício Vasconcelos Leão et al. **Proposta de um modelo para avaliar o grau de transparência das demonstrações financeiras publicadas por uma instituição pública de ensino superior brasileira: a abordagem da metodologia multicritério de apoio à decisão construtivista**. Contabilidade Gestão e Governança, v. 11, n. 1-2, p.181, 2008.

MARINO, Rafael Alves. **Avaliação das instituições federais de ensino superior da Região Metropolitana do Recife: um estudo a partir dos indicadores contábeis de desempenho**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, p 131-134.2021.

REIS, Tiago. **Ativo Circulante: o que é e como analisar essa conta patrimonial**. Artigo Suno 2023. Disponível em: <https://encr.pw/bUOL2>. Acessado em: 14 de maio de 2024.

REIS, Tiago. **Ativo não circulante: o que é, tipos e exemplos práticos**. Artigo Status Invest 2020. Disponível em: <https://acesse.dev/cfaC5>. Acessado em: 14 de maio de 2024.

SILVA, Gustavo Jorge. **Regulação do câmbio no Brasil: a história de dois padrões normativos**. Editora Dialética, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gWauo>. Acessado em: 05 de maio de 2024.

WARREN. **Análise horizontal: passo a passo para fazer uma análise horizontal de empresa**. Redação Warren, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/1C0OI>. Acessado em: 22 de maio de 2024.